

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANA CAROLINE DA LUZ

CENÁRIOS DA GESTÃO DE ESPORTE E LAZER NO LITORAL DO PARANÁ



**MATINHOS
2013**

ANA CAROLINE DA LUZ

CENÁRIOS DA GESTÃO DE ESPORTE E LAZER NO LITORAL DO PARANÁ

Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do Curso de Bacharel em Gestão Desportiva e do Lazer, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Ricardo João Sonoda-Nunes

**MATINHOS
2013**

Dedico este trabalho as pessoas que lutam diariamente ao meu lado, transmitindo fé, amor, alegria, determinação, paciência, e coragem, tornando os meus dias mais felizes e bonitos.

A minha mãe Sonia, meu vizinho Dalvino,
a minha irmã Malu,
e ao meu noivo, Ademar. Sem vocês eu
não seria nada!

AGRADECIMENTOS

Ao todo criador, Deus, que está acima de todas as coisas deste mundo. Concebendo sempre os nossos desejos e vontades, mesmo quando de forma oculta.

A minha mãe Sonia e avô Dalvino, pela confiança, amor, cuidado, e sabedoria. A minha irmã Maria Luiza, que sempre esteve tão perto.

Ao meu amigo e noivo, Ademar, por toda caminhada que fizemos juntos até o dia de hoje, e as pelas próximas que virão. Pela paciência e pela compreensão, por me aturar, me ajudar e me fazer feliz, pelos dias estudando e dias passados sem namorar.

A todos os meus amigos e colegas de sala, que com certeza plantaram um pedaço de si em meu coração. Mas, especialmente à Andrea, pela surpresa em ser uma pessoa tão maravilhosa, ao Pitangui, pelas risadas, e aos demais pelo carinho e companheirismo. Pessoas antes desconhecidas e tão diferentes de mim, que me fizeram ver a vida com outros olhos, obrigada pela amizade!

E claro ao meu orientador Ricardo Sonoda que com toda sua paciência oriental me encaminhou para a finalização deste trabalho, me freou quando precisava e me deixou solta para escrever, mais acima de tudo me fez entender do quão é difícil e importante à arte da escrita, da pesquisa e do pensar academicamente. A ti agradeço de coração.

O meu muito obrigado, sem todos vocês este trabalho não poderia ser concluído.

*“Eu pedi Força e Deus me deu dificuldades para me fazer forte. Eu pedi sabedoria e Deus me deu problemas para resolver. Eu pedi prosperidade e Deus me deu cérebro e músculos para trabalhar. Eu pedi coragem e Deus me deu perigo para superar. Eu pedi amor e Deus me deu pessoas com problemas para ajudar. Eu pedi favores e Deus me deu oportunidades. **Eu não recebi nada do que pedi, mas eu recebi tudo de que precisava.**”*

(autor desconhecido)

Nem todos podem tirar um curso superior. Mas todos podem ter respeito, alta escala de valores e as qualidades de espírito que são a verdadeira riqueza de qualquer pessoa.

Alfred Montapert

RESUMO

CENÁRIOS DA GESTÃO DE ESPORTE E LAZER NO LITORAL DO PARANÁ

O presente artigo versa sobre a gestão do esporte e lazer no Litoral do Paraná cujo objetivo foi verificar a constituição do cenário atual no que se refere às estruturas das secretarias/departamentos de esporte e lazer dos municípios, considerando a formação dos profissionais e programas/projetos desenvolvidos. O diagnóstico inicial deste estudo abordou os sete municípios da região (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná), valendo-se dos seguintes procedimentos metodológicos: acesso aos portais de informações dos municípios, jornais da região, diagnóstico Rede CEDES/UFPR e questionário próprio. As primeiras informações apontam para a falta de gestores com formação específica para atuarem com o esporte e lazer; baixa oferta de projetos esportivos e de lazer a comunidade, bem como a não existência de secretarias de esporte e lazer em alguns municípios pesquisados.

Palavras-chave: Políticas públicas; Esporte e lazer; Gestores; Litoral do Paraná.

ABSTRACT

SCENARIOS OF SPORT AND LEISURE MANAGEMENT IN COASTAL PARANÁ

This article focuses on the management of sport and leisure in the Coast of Paraná aimed to verify the formation of the current situation with regard to the structure of departments / departments of sport and leisure municipalities, considering the training of professionals and programs / projects developed. The initial diagnosis of this study addressed the seven coastal municipalities of the region (Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá and Pontal do Paraná), using the following methodology: access to information portals of municipalities, regional newspapers, diagnostic Network CEDES / UFPR and own questionnaire. Initial reports point to the lack of managers with specific training to work with the sports and leisure, low supply of sports projects and leisure community, as well as the non-existence of departments of sport and recreation in some municipalities surveyed.

Key-words: Public policy; Sport and leisure; Managers; Coast of Paraná.

INTRODUÇÃO

Em meio à organização da etapa regional da Conferência Nacional do Esporte realizada no litoral do Paraná em 2010, surgiu o interesse pelo aprofundamento no tema das políticas públicas (PPs). Posteriormente, a partir de um primeiro ensaio elaborado para a conclusão de um módulo¹ do curso de graduação em Gestão Desportiva e do Lazer² surgiriam os primeiros impulsos (que somente seriam percebidos depois) para o desenvolvimento da proposta do presente artigo.

A partir de então, percebemos que com a organização de uma nova estrutura esportiva no país, surgem novos atores e novas demandas sociais relativas ao esporte e ao lazer, exemplo disso é a figura do Gestor de Esporte e Lazer.

Entre as possibilidades da sua atuação, destacamos, por exemplo, a viabilização constante dos processos de elaboração, implementação, controle/avaliação de políticas públicas efetivas de esporte e lazer para a sociedade, bem como, a gestão (construção e ampliação/reforma/manutenção) de espaços, instalações e equipamentos públicos adequados para a prática da atividade física e esportiva, possibilitando assim o acesso ao esporte e ao lazer de qualidade.

Juntamente com essas possibilidades de atuação, associam-se diversas dificuldades atreladas ao processo de gestão, desde o planejamento até a avaliação. Que entre outros aspectos se relacionam também à estruturação dos órgãos públicos de gestão (Secretarias, departamentos, etc.), especificamente no que tange à formação dos gestores e os programas/projetos desenvolvidos.

Há inúmeras possibilidades de inserção do gestor no meio público e dentro dessa estrutura de governo que se apresenta em nosso país atualmente. E pela abrangência fica difícil traçar um referencial, assim como a gestão de muitos recursos, tanto financeiros como humanos. É comum em prefeituras a participação de gestores sem uma formação acadêmica específica (ex.: Educação Física), para dirigir secretarias municipais ou até gerenciando/executando programas/projetos de esporte e lazer em vários locais.

A partir desse cenário, apresentamos a problemática que orienta a proposta desse artigo: Como está constituído o cenário atual da gestão de esporte e lazer no

¹ Vivências em Gestão do Lazer

² Curso de bacharelado da Universidade Federal do Paraná (Setor Litoral). cf. www.litoral.ufpr.br

Litoral do Paraná no que se refere às estruturas das secretarias/departamentos de esporte e lazer dos municípios, considerando a formação dos profissionais e programas/projetos desenvolvidos?

Em relação à justificativa para realização deste trabalho, compreendemos a mesma a partir de três níveis de envolvimento: pessoal, acadêmico e social. Em relação ao primeiro nível, destacamos que esse trabalho tem o peso de quatro anos de atividades acadêmicas relacionadas, entre outros aspectos, com a gestão e as PPs voltadas ao esporte e lazer. Como já mencionado anteriormente, o tema do trabalho surgiu após vários momentos de estudos relacionados ao tema somado ao fato da organização da etapa regional da Conferência Nacional do Esporte.

Em relação à perspectiva acadêmica, entendemos que o artigo contribuirá ao aprofundamento da temática (política pública) em relação aos estudos sobre o litoral paranaense, bem como, favorecerá aos futuros profissionais que atuam com o esporte e lazer na região uma melhor análise do cenário da gestão.

Ao nível social, entendemos que esse panorama da gestão pública do esporte e lazer no litoral, pode constituir-se como um subsídio ao processo de planejamento e viabilização de programas/projetos. Ao mesmo tempo, estimular a construção de uma base de dados sobre a administração pública dos municípios do litoral com acesso disponível à população de um modo geral, gestores, acadêmicos e profissionais da área.

Em relação aos objetivos, numa perspectiva geral pretendemos verificar como está constituído o cenário atual da gestão de esporte e lazer no Litoral do Paraná no que se refere às estruturas das secretarias/departamentos de esporte e lazer dos municípios, considerando a formação dos profissionais e programas/projetos desenvolvidos.

Em termos dos objetivos específicos esperamos: contribuir para o desenvolvimento dos estudos e pesquisas em gestão do esporte e lazer no litoral do Paraná; organizar dados que possam orientar o processo de planejamento e gestão de programas/projetos de esporte e lazer.

No que se refere à metodologia de pesquisa, realizamos uma revisão bibliográfica do tema, considerando outros artigos de periódicos, monografias, livros, dissertações e/ou teses. Na sequência elaboramos um questionário (anexo 1) a fim de coletar dados, junto às prefeituras litorâneas, sobre a gestão local do esporte e

lazer local. Para aplicação do questionário, primeiramente efetuamos contato via telefone e posteriormente enviamos o documento por correio eletrônico (e-mail). Esse e-mail continha um breve texto para explicar o motivo da solicitação de informações, destacando que se tratava de um trabalho acadêmico e que o mesmo seria relevante para futuros programas/projetos voltados ao esporte e lazer.

Valendo-se das reflexões de Lakatos *et al.* (1991) o estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa na qual foram utilizados como procedimentos metodológicos de levantamento de informação: acesso aos portais de informação dos municípios, o questionário já mencionado, jornais da região e o diagnóstico Rede CEDES/UFPR.

O presente artigo foi organizado em duas partes. Iniciaremos apresentando a revisão bibliográfica sobre o tema e na sequência trataremos dos dados relacionados às estruturas das secretarias/departamentos de esporte e lazer dos municípios, considerando a formação dos profissionais e programas/projetos desenvolvidos. Ainda nessa parte do trabalho procederemos com a análise dos dados, a fim de verificar o cenário atual da gestão de esporte e lazer no Litoral do Paraná, encerrando com as considerações finais.

OLHAR DA GESTÃO

Ao considerarmos as políticas participativas, entendemos que há inúmeras possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem significativas por meio do esporte. Entendemos que os gestores de esporte e lazer, ao desenvolver programas/projetos, bem como, a gestão de espaços, instalações, equipamentos entre outros, podem efetuar uma análise que permita a reflexão sobre a sua realidade, compreendendo que possuem a capacidade para mudá-la.

Remetemo-nos à capacidade de todo agente social, no caso os gestores públicos, em identificar questões relacionadas ao seu universo de trabalho, independente do foco de observação. Assim aumentamos a nossa capacidade interpretativa e analítica da realidade profissional. Somente após essa análise será possível perceber que há um espaço a ser conquistado e ocupado. Entendendo que para conquista-lo é necessária a aquisição de referenciais teórico-metodológicos mais consistentes que contribuam para superação das dificuldades e limitações,

como a carência de recursos e infraestrutura, impostos ao seu cotidiano de trabalho junto ao esporte e lazer.

As discussões envolvendo as PPs de esporte e lazer são relativamente novas e na medida em que se intensificam há um crescimento na reivindicação setorial na sociedade brasileira. Sttiger (1998) faz nota que:

Quando o assunto é Política Pública se está falando de um determinado tipo de intervenção (...) que necessariamente, deverá trazer consigo e ter, como ponto de partida, a posição política ideológica que a norteia e que deverá estar inserida na concretização de todas as ações que vierem a ser adotadas.

Para Linhales e Pereira Filho (1999) quando elaborado as PPs para o esporte e lazer, o poder público brasileiro apresenta políticas setoriais populistas, protagonizando barganhas eleitorais, com gestões públicas personalistas, centralizadoras e autoritárias que por muitas vezes inviabilizam os projetos que visariam à construção de uma sociedade mais democrática. Linhales (2001) ainda destaca:

Embora presente em diferentes políticas o esporte é comumente utilizado como atividade meio, para a realização de fins externos a ele próprio. Nessas ações, a atividade esportiva é dirigida a grupos específicos e isolados, em função do caráter seletivo de tais programas, essa característica também dificulta a construção do esporte como um direito social, na medida em que se implica.

O esporte e o lazer utilizados como mercadoria pela máquina pública ferem o principio constitucional de cada cidadão. É seu direito e um dever do Estado o seu fomento e multiplicidade. E nesse jogo político onde o esporte e o lazer ora é tratado como mercadoria ora como direito social de dever do Estado, Linhales (1998) analisa o rumo das políticas sociais e o Estado, apontando que:

O conteúdo de uma política social, bem como as responsabilidades para sua implementação, guarda estreita relação com a natureza do Estado que em outros termos, significa a forma de como se processam os arranjos políticos que lhe dão sustentação. Estas por sua vez, interferem na seleção de prioridades pra alocação dos recursos públicos que são extraídos da população e que a deveriam retornar, redistributivamente, na forma de programas e serviços públicos.

Destacamos que os gestores tanto da iniciativa privada quanto pública, são responsáveis pela elaboração de projetos que atendam à necessidade da população local. Ressalta-se que essas atividades poderiam ser efetuadas de forma integrada pelo profissional da área do esporte e lazer. Nesse sentido Marcellino (1996) ao falar do lazer aponta à necessidade de se repensar as políticas e refere-se que:

Considerar os limites da administração pública municipal significa levar em conta que a questão do lazer só pode ser entendida na totalidade da ação humana, abrangendo questões que transcendem os executivos municipais, como jornada de trabalho, ocupação do solo urbano, por âmbito municipal incentivar e participar das discussões e ações que envolvam a questão de modo amplo, junto aos órgãos de classe e outros setores constituídos da sociedade civil.

E percebendo que as PPs vêm sendo planejadas por parte dos governantes sem muitos recursos, onde o repasse financeiro para esse tipo de política (esporte e lazer) é precário, e isso acaba desestimulando o interesse daqueles que prezam pelo esporte e lazer de qualidade.

Castellani Filho (1999) faz nota que governos municipais dos estados brasileiros destinam em torno de 0,4% de seus orçamentos para os setores de cultura, esporte e lazer, o que é pouco dado à demanda de recursos para contratação de profissionais e formação continuada, construção e manutenção de equipamentos.

Essa percepção mostra a precariedade das PPs de esporte e lazer no que tange a alocação de recursos compatíveis com a demanda. Cabe, então, a cada município, a partir das suas particularidades, elaborarem um plano de ação capaz de possibilitar à população o exercício do direito ao esporte e lazer, bem como, das demais políticas sociais. Pellegrin (1996) vai mais além, ao afirmar que:

Cabe as prefeituras, secretarias e aos demais órgãos públicos da administração em geral, a busca de soluções para realizar transformações e adaptações necessárias no espaço de esporte e lazer de forma que a população seja envolvida no processo, que seja levada em conta a apropriação que os cidadãos estabelecem com o espaço urbano com um todo e, mais especificamente com o espaço de lazer. É para que isso se viabilize é necessário trabalhar com estratégias de ação que privilegiem a participação da população.

A elaboração dessas ações ocorreram pela demanda e pela vontade desses gestores, sem um planejamento pré-determinado e sem a participação mais direta da sociedade na construção das PPs. Mezzadri *et al.* (2006) destaca que: “Há falta de planejamento e pessoal especializado nos órgãos estatais responsáveis pelo esporte.”

Mas o grande desafio que se coloca aos governos é o de conseguirem passar de um conjunto de políticas que se dirigiam às necessidades coletivas de alguns, para políticas que respondam às necessidades individuais de muitos, o que é necessário abandonar a política de curto prazo, supostamente beneficiária de retornos eleitorais e de efeitos midiáticos, por uma política de desenvolvimento de resultados mais sustentados, isto é, tratar do esporte e lazer como fatores de desenvolvimento humano.

Desse modo, é aceitável a incorporação no sistema de esporte e lazer de novas formas e modelos, novos gestores, novos interlocutores, diferentes formas de representação esportiva e de lazer, fato que a participação popular é fundamental e de real importância, porque não será somente os gestores esportivos que sozinhos formularão as PPs que tratem destes como fatores de desenvolvimento humano, será a participação popular, os membros da comunidade, as associações de esporte e lazer dos bairros, os cidadãos que praticam esportes, como elementos integrantes de sua vida cotidiana.

Para que a administração pública possa amparar o desenvolvimento social, é necessário também o equilíbrio da gestão do esporte e lazer nos municípios, através de uma integração das áreas da educação, esporte, lazer, saúde, cultura e ação social, garantida nos diversos instrumentos de planejamento municipal (lei orgânica municipal; plano de governo; plano estratégico; lei de diretrizes orçamentárias e lei de orçamento anual) e de gestão urbana (plano diretor), a retomada dos Conselhos Municipais de Esporte e Lazer, a criação de Secretarias de Esporte e Lazer, Associações Comunitárias, é a alternativa de suma importância para a abertura e estabelecimento de discussões sobre as PPs de esporte e lazer.

Não são apenas as ações dos políticos e gestores que fazem com que o campo político tenha esta estrutura, mas também as atitudes ou não atitudes dos que estão à margem do processo de decisão política, e a relação que mantém com as instituições do poder público. (STEREPRAVO, 2007)

Como forma de organização desses parâmetros pela sociedade, o esporte e lazer vêm se mobilizando por meio de Conferências em etapas regionais, estaduais e Nacional há alguns anos, exemplo disso foi a última Conferência Nacional do Esporte, realizada no ano de 2010, que articulou em eixos temáticos toda problematização do cenário esportivo nacional.

Como eixo temático de maior relevância, o Sistema Nacional de Esporte apresentou diretrizes importantes que sinalizam um grande direcionamento ao desenvolvimento do esporte no âmbito municipal, diretrizes essas apontadas como necessidades nas etapas regionais e estaduais pelos agentes locais. Com uma participação mais direta do gestor esportivo na elaboração das políticas que gerem o esporte, o Sistema também garante a criação de secretarias de esporte nos municípios com mais de 20 mil habitantes, bem como, a qualificação técnica daqueles que atuam diretamente com o esporte e lazer nas cidades e a realização de concurso público para o complemento do quadro funcional das secretarias criadas. Assim rege as principais diretrizes apontadas no documento com data de adequação total até o ano de 2020³.

Mas como está a realidade atual das nossas secretarias e departamentos esportivos? Houve alguma mudança significativa quanto às diretrizes aprovadas junto a Conferência Nacional? Os gestores estão qualificados ou possuem a formação específica para o planejamento e execução dos projetos de esporte e lazer? Quais programas/projetos estão sendo ofertados à comunidade? Muitos desses questionamentos norteiam a proposta desse trabalho e a seguir apresentaremos o resultado do diagnóstico acerca do cenário da gestão do esporte e lazer no litoral do Paraná, com base na pesquisa já realizada pela Rede CEDES/UFPR e outras fontes citadas a seguir.

³ Plano Decenal de Esporte e Lazer “10 pontos em 10 anos para projetar o Brasil entre os 10 mais”. Sistema Nacional de Esporte e lazer: Meta 1 - Criar e/ou consolidar órgão gestor próprio do esporte e lazer, com autonomia administrativa, orçamentária e financeira em 100% dos municípios com mais de 20 mil habitantes no prazo de 5 anos e garantir até 2020 a existência do órgão gestor em todos os municípios.cf. BRASIL (2010)

DIAGNÓSTICO LOCAL

Nessa parte apresentaremos o resultado do diagnóstico, realizado junto às prefeituras do litoral do Paraná, analisando as PPs voltadas ao esporte e lazer, estrutura administrativa, quadro funcional, programas/projetos e eventos atuais, com base nos estudos já publicados pela Rede CEDES/UFPR.

O conhecimento dessas informações é importante na hora da elaboração e execução da gestão pública. Muitas prefeituras estão articulando-se para tentar cumprir as diretrizes aprovadas na última Conferência Nacional do Esporte (2010), de criar e consolidar secretarias de esporte e lazer com autonomia administrativa, orçamentária e financeira em municípios com mais de 20 mil habitantes, caso de quase todos os municípios do litoral⁴ do Paraná. Da mesma forma, qualificar seus gestores e realizar concursos públicos visando à criação de cargos técnicos nas secretarias.

Por muitos anos vários desses municípios não dispunham de secretarias específicas para o esporte e lazer, vinculando a área em outros departamentos da administração municipal, como secretarias de educação esporte e lazer; turismo, esporte e cultura; esporte e cultura e assim por diante. Sendo o esporte dependente dessas outras áreas sem um orçamento próprio e direto.

Essa falta de direção mostra uma lacuna existente entre a definição conceitual dessa área de conhecimento e a estrutura administrativa das prefeituras, já que as ações são justificadas, prioritariamente, pela vontade dos dirigentes. (MEZZADRI; MARTINES; STEREPRADO, 2011).

A Rede CEDES é uma ação programática do Ministério do Esporte sob a responsabilidade do Departamento de Ciências e Tecnologia do Esporte, integrante da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte. CEDES é a sigla que representa os Centros de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e de Lazer. Foi criado no início do governo Lula, passando depois a integrar o Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC).

O núcleo Rede CEDES com sede na Universidade Federal do Paraná, foi implantado no Departamento de Educação Física em julho de 2005, envolvendo 9 professores e vários estagiários. Desde a criação da Rede CEDES, o grupo

⁴ Municípios com mais de 20 mil habitantes: Guaratuba (32.095 hab.), Matinhos (29.428 hab.), Pontal do Paraná (20.920 hab.) e Paranaguá (140.469 hab.). Fonte: IBGE (2010).

desenvolve pesquisas em várias cidades no estado do Paraná, construindo subsídios teóricos acerca das Políticas Públicas de esporte e lazer. E com base em uma dessas pesquisas referenciamos esse trabalho.

A exemplo da pesquisa realizada pela Rede CEDES/UFPR que realizou um diagnóstico com apontamentos acerca das PPs nos municípios do litoral, iniciada no ano de 2004 coordenada pelos pesquisadores Fernando Marinho Mezzadri, Isabel Cristina Martines e Fernando Augusto Sterepravo⁵. O estudo fez levantamento e a análise das PPs dirigidas ao esporte e lazer composta por três eixos norteadores: Estrutura Administrativa, Gestão Pública dos Municípios, Projetos e Eventos desenvolvidos, com a finalidade de elaborar um banco de dados relativas às ações das secretarias e departamentos desses municípios.

A partir desse diagnóstico, destacamos no questionário aplicado em nossa pesquisa outras questões referentes ao número de funcionários das secretarias ou departamentos, o seu nível de formação, entre outros aspectos. A finalidade era fazer um levantamento atual dos dados da área de esporte e lazer dessas prefeituras.

No trabalho dos pesquisadores Mezzadri, Martines e Sterepravo(2011) foram analisados inicialmente apenas seis municípios com exceção do município de Paranaguá, vindo a ser contemplado nesse trabalho atual.

⁵ MEZZADRI, Fernando Marinho-graduado em Licenciatura Plena Em Educação Física pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (1987), mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1992) e doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2000). Atualmente Vice Diretor do Setor de Ciências Biológicas e professor adjunto da Universidade Federal do Paraná. Desenvolve pesquisas nas áreas de Políticas Públicas para o Esporte, Lazer e Educação Física, atua principalmente nos seguintes temas: esporte, políticas públicas, educação física, lazer, sociologia e história. Fonte: <http://lattes.cnpq.br/>

MARTINES, Isabel Cristina - Graduada em Licenciatura (2005) e Bacharelado (2006) em Educação Física, Especialização em Educação Física Escolar (2007) e Mestre em Educação Física (2009), na linha de pesquisa Sociologia do Esporte, todos pela Universidade Federal do Paraná. Atualmente é Professora Assistente Nível II da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, onde coordena o Curso de Gestão Desportiva e do Lazer. Atua com ênfase nas seguintes áreas: políticas públicas e práticas de esporte e lazer na natureza. Fonte: <http://lattes.cnpq.br/>

STEREPRAVO, Fernando Augusto - Graduado em Educação Física (Licenciatura Plena) pela Universidade Federal do Paraná (2003), mestre em Educação Física (História e Sociologia do Esporte) pela Universidade Federal do Paraná (2005), doutor em Educação Física (Sociologia do Esporte e Lazer) pela mesma Instituição (2011). Seus estudos estão voltados especialmente às políticas públicas de esporte e lazer, atuando principalmente nos seguintes temas: Estado, esporte, sociologia, políticas públicas, esporte universitário e lazer. Atualmente é professor da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e do Programa de Pós-graduação Associado em Educação Física UEM-UEL, além de coordenar o GTT de Políticas Públicas do CBCE. Fonte: <http://lattes.cnpq.br/>

O retorno das prefeituras em relação ao preenchimento do questionário foi aquém do esperado, vindo a ser retornado apenas 2 questionários. Diante disso, complementamos o levantamento de dados utilizando informações de sites oficiais dos municípios, jornais impressos da região, jornais online entre outras fontes. A seguir apresentamos as primeiras informações obtidas.

O litoral do Paraná é formado por sete municípios, a saber: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná. Optamos por apresentar os dados individuais de cada município, destacando as suas singularidades, semelhanças e contradições. Além disso, utilizamos como critério de apresentação o número de habitantes dos municípios, partindo do menos populoso até o que conta com o maior número de moradores.

Iniciamos por Guaraqueçaba, com 7.871 habitantes (IBGE, 2010), o menor município do litoral em número de habitantes. Não possui uma secretaria específica para o esporte e lazer, sendo este vinculado a secretaria de educação como um departamento. Não há projetos estaduais ou federais de esporte e lazer na cidade, os poucos projetos que existem são no âmbito municipal, voltados para o ensino escolar, aplicado por professores e voluntários da comunidade. (GUARAQUEÇABA, 2013; REDE CEDES, 2013).

Na sequência com 15.718 habitantes (IBGE, 2010), Morretes possui uma secretaria específica de esporte e lazer desde o início do ano 2013. No seu quadro de funcionários conta com dois professores e um estagiário. No município há projetos de esporte no ginásio municipal e escolinhas de iniciação esportiva para crianças e adolescentes, grupo de ginástica para terceira idade e treinamento de alto rendimento para competições escolares e jogos da juventude, esse em âmbito estadual. (MORRETES, 2013; JORNAL VOZ DO LITORAL, 2013; REDE CEDES, 2013).

Já Antonina com 18.081 habitantes (IBGE, 2010), possui uma secretaria de educação e esporte, onde atuam professores da rede municipal e estadual. O município conta com projetos para a melhor idade e esporte escolar, atualmente a secretaria também está envolvida com a execução do Projeto Pró-Jovem⁶ onde há a

⁶ Projeto destinado a jovens de 15 a 17 anos que oferece oportunidades socioeducativas para criar condições de inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional. Criado em 2005

iniciação esportiva entre os jovens do programa. (ANTONINA, 2013, FOLHA DO LITORAL, 2013; JORNALVOZ DO LITORAL, 2013; REDE CEDES, 2013).

Com 20.920 habitantes (IBGE, 2010), Pontal do Paraná é um dos poucos municípios que possuem uma secretaria de esporte e lazer com vários projetos voltados para a comunidade (escolinha de surfe, projeto Formando Cidadãos⁷). Conta com 14 funcionários, destes somente dois são professores de Educação Física, muitos atuam na rede municipal e estadual de ensino. Porém no momento atual houve uma mudança na gestão da secretaria e os projetos estão paralisados. (CORREIO DO LITORAL.COM, 2013; FOLHA PONTAL DO PARANÁ, 2013; JORNAL VOZ DO LITORAL, 2013; REDE CEDES, 2013).

Matinhos, que possui 29.428 habitantes (IBGE, 2010), apesar de ser a terceira cidade mais populosa do litoral, não possui uma secretaria específica de esporte e lazer. A mesma está vinculada à secretaria de educação, esporte e cultura, tendo sua verba minimizada entre tantas prioridades do município. Não há conhecimento de nenhum projeto esportivo oferecido pela prefeitura à comunidade, o que há são apenas projetos escolares, como o projeto de contra turno “Ondas do Saber” de surfe. O município organiza equipes para participarem dos jogos escolares regionais e jogos da juventude (em âmbito estadual), porém todos sazonais. Seu corpo de funcionários restringe-se aos professores da rede municipal e a um diretor de esportes. (JORNAL CORREIO ATLÂNTICO, 2013; REDE CEDES, 2013).

Com 32.095 habitantes (IBGE, 2010), número muito próximo ao anterior, Guaratuba apresenta uma situação muito diferente aos demais municípios citados anteriormente. Conta com uma secretaria própria de esporte e lazer, com sede no principal ginásio poliesportivo da cidade. Considerando uma disponibilidade mais ampla de recursos e o bom estado de conservação das instalações e equipamentos, há uma oferta maior de programa/projetos às crianças e jovens. Da mesma forma, conta com um grupo de professores com formação específica e atuação em diferentes projetos de esporte e lazer. A partir da realização de algumas atividades

e reestruturado em 2008 quando passou a ser denominado de Pro-jovem Integrado. Cf.: <http://www.brasil.gov.br/sobre/educacao/mercado-de-trabalho/projovem>

⁷ Projeto idealizado por professores voluntários, que visa o treinamento de futebol a crianças e adolescentes do município. cf. <http://folhapontaldoparana.wordpress.com/2013/04/27/projeto-formando-cidadaos/>

acadêmicas formativas no local, tivemos a oportunidade de conhecer um desses projetos destinado às crianças regularmente matriculadas na rede municipal e estadual de ensino. Há também escolinhas para iniciação esportiva e treinamento para competições nas modalidades futebol, futsal, handebol, voleibol, entre outras com um calendário municipal bem atuante. (DIÁRIO DE GUARATUBA, 2013; FOLHA DO LITORAL, 2013; GUARATUBA, 2013; GUARATUBA ONLINE, 2013; REDE CEDES, 2013).

Por fim citamos Paranaguá que é o município mais populoso da região, com 140.469 habitantes (IBGE, 2010). Da mesma forma é o que apresenta uma organização mais efetiva da área de esporte e lazer. Há alguns anos conta com uma fundação municipal de esportes que realiza a gestão, promovendo o ensino de modalidades esportivas, bem como, desenvolve projetos esportivos e de lazer na cidade. Atualmente estão em funcionamento escolinhas de formação esportiva, treinamentos de alto rendimento, gerencia das ligas esportivas e dos clubes, lei de incentivo municipal, além do Projeto Ágatha⁸. O quadro de funcionários é amplo, com vários professores de Educação Física e estagiários, sem considerar as pessoas que possuem outras formações e que atuam na fundação. O calendário esportivo da cidade é extenso com competições e eventos voltados para o esporte e lazer durante o ano todo. Como o município não conta com uma faixa de praia, durante os dias de verão atua com projetos na Ilha do Mel, que também pertence à região de Paranaguá, com atendimento aos locais e aos turistas que ali se hospedam. (CORREIO DO LITORAL, 2013; O MELHOR DO LITORAL DO PARANÁ ONLINE, 2013; FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES DE PARANAGUÁ, 2013).

⁸ Agatha Centro de Treinamento de vôlei de Praia, criado no ano de 2008 pela jogadora de vôlei Agatha Bednarczuk. Atualmente o projeto conta com a modalidade esportiva do beach soccer. cf.:http://www.agathaprojetosocial.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=1&Itemid=2

	Nº Hab.	Estrutura	Profissionais	Programas/Projetos	Eventos
Antonina	18.081	Departamento	Ed. Física municipal	Melhor idade, Escolinhas e Pró- jovem.	Sim
Guaraqueçaba	7.871	Departamento	Outros	Escolinhas municipais	Não
Guaratuba	32.095	Secretaria	Ed. Física municipal	Escolinhas e treinamento de alto rendimento	Sim
Matinhos	29.428	Departamento	Outros	Ondas do Saber	Sim
Morretes	15.718	Secretaria	2 Ed. Física 1 estagiário	Escolinhas, Ginástica e trein. alto rendimento	Sim
Paranaguá	140.469	Fundação	Ed. Física Outros	Escolinhas, trein. alto rendimento, gerencia das ligas e Ágatha.	Sim
P. do Paraná	20.920	Secretaria	2 Ed. Física 12 Outros	Escolinha de surfe/ formando cidadãos	Sim

Este é o diagnóstico da situação atual das secretarias e departamentos de esporte e lazer do litoral do Paraná. Difere muito pouco das pesquisas e dados abordados pelo diagnóstico da Rede CEDES/UFPR, permanecendo em muitos lugares a mesma realidade encontrada pelos pesquisadores no ano de 2004 quando começaram a colher as primeiras informações acerca das PPs para o esporte e lazer. Passaram-se governos e secretários e a situação permaneceu a mesma, apenas com algumas mudanças pontuais e criação de poucas secretarias e o que fica mais evidente é a falta de participação da população na gestão pública, não havendo o papel do agente social.

O resultado desse diagnóstico revelou vários aspectos que indicam a necessidade da formulação de PPs compatíveis com a realidade local. A seguir destacamos alguns aspectos quanto ao nível de formação e atividades de esporte e lazer (interesse das prefeituras).

Observamos durante a pesquisa que o critério de definição/seleção dos gestores não está relacionado com nível de formação, mas sim por critérios políticos, ou ainda por serem atletas ou ex-atletas, priorizando-se outros aspectos que não a formação acadêmica e a competência técnica para a função.

Essa realidade interfere no processo de intervenção social e nos saberes específicos, de forma que esses funcionários que desenvolvem os projetos e ações de esporte e lazer certamente não possuem uma formação em Educação Física ou Gestão Desportiva e do Lazer. Além do fato do pouco número de funcionários, que muitas vezes são remanejados de outros departamentos para suprir a necessidade de pessoal.

Esse posicionamento e forma de gestão do órgão público junto aos profissionais de esporte e lazer vão de encontro a algumas diretrizes aprovadas pela III Conferência Nacional do Esporte em 2010, como: qualificação profissional, criação de cargos técnicos e realização de concursos nas secretarias e departamentos.

Contudo, deve-se reconhecer e valorizar a atuação dos gestores de esporte e lazer dos municípios pesquisados, pois, mesmo com todas as dificuldades são estes os principais responsáveis pelas políticas públicas de esporte e lazer na região.

Em relação às atividades de esporte e lazer, especificamente programa/projetos e eventos de esporte e lazer na cidade, observamos que em muitas prefeituras do litoral, inexistem programas/projetos de esporte e lazer. Dos sete municípios pesquisados apenas três (Pontal do Paraná, Guaratuba e Paranaguá) possuem mais de três projetos, sendo que Paranaguá é o que conta com um maior número de projetos em várias modalidades esportivas.

Nos demais municípios apresentam-se um ou dois projetos pontuais, muitos sazonais, principalmente nos meses de verão. Essa falta de projetos afeta diretamente a população, que não encontra opções de lazer e treinamento esportivo.

Uma possibilidade para essa inexistência de programas/projetos pode estar associada à ausência e/ou mau estado de conservação de espaços e equipamentos relacionados à infraestrutura esportiva dos municípios. Tomamos como exemplo a cidade de Matinhos, que possui dois ginásios públicos que estão em péssimo estado de conservação e que poderiam abrigar programas/projetos voltados a crianças e adolescentes, terceira idade e comunidade em geral. Sem considerar o ginásio que

se encontra na Avenida JK de Oliveira, popularmente conhecido como “Cascatão”. Há anos os governantes permanecem na “indecisão” se realizam uma revitalização do espaço ou constroem um novo centro poliesportivo.

Trata-se de um cenário complexo, pois de um lado temos municípios com boas estruturas para o esporte e de outro, municípios que não contam com nenhum programa/projeto ofertado à comunidade. Mesmo nos caso em que há programa/projetos, muitos são escolinhas de práticas esportivas, onde se visa à formação de atletas em alto nível de rendimento, priorizando dessa forma a especialização técnica em detrimento de outros aspectos como a participação.

Também relacionada a essa situação são os eventos esportivos municipais, destinados à participação em jogos escolares (âmbito local e regional), bem como, jogos da juventude e abertos, vinculados ao calendário oficial do estado do Paraná. Além disso, há eventos pontuais como campeonatos de futebol, campeonato da liga de voleibol do litoral, pesca esportiva entre outros. Nada relacionado à estrutura política do município, muitos desses eventos não são organizados pelas secretarias, mais sim por outras instituições que muitas vezes se utilizam da estrutura esportiva da cidade para sua realização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar as considerações finais sobre esse diagnóstico, destacamos que a gestão pública do esporte e lazer no litoral do Paraná encontra dificuldades de desenvolvimento, mesmo com todos os esforços dos seus gestores, e isso fica evidenciado a partir dos dados sobre as secretarias e departamentos municipais.

Identificou-se, também a ausência em algumas prefeituras de secretarias específicas de esporte e lazer, bem como, a pouca oferta de programas e projetos esportivos e de lazer. Atualmente, não há uma diversidade de atividades de esporte e lazer desenvolvidas pelas secretarias e departamentos, sendo que a predominância esportiva é em especial o futebol. No entanto, a prática desses departamentos não deve se restringir apenas a um campo de interesse do esporte e lazer, limitando as ações a uma política de atividades isoladas.

Outro problema constatado refere-se à falta de gestores especializados para atuar com o esporte e o lazer, como por exemplo a ausência de profissionais com formação em Educação Física e/ou Gestão Desportiva e do Lazer nos

departamentos. Os quadros funcionais, mesmo que amplos em alguns municípios, em boa parte contam com funcionários muitas vezes remanejados de outros setores ou possuem cargos comissionados.

Nesse sentido, consideramos que as diretrizes da III Conferência Nacional de Esporte, são importantes para proporcionar subsídios com vistas à melhoria do cenário atual da gestão de esportes e lazer no litoral do Paraná. Especificamente em relação ao Sistema Nacional de Esporte e Lazer, no que tange à estrutura das secretarias, formação adequada dos profissionais e realização de concursos públicos.

Diante disso, entendemos necessária a elaboração de diretrizes setoriais de esporte e lazer, que contemplem a política de implantação de secretarias com caráter multiprofissional e multidisciplinar, na qual os profissionais envolvidos na área possam ter uma formação continuada. É necessário também que os gestores compreendam que as políticas de esporte e lazer devem estar centradas nos princípios populares e democráticos e no reconhecimento da população como sujeitos sociais ativos e integrantes do processo de elaboração das políticas públicas para o esporte e lazer de qualidade.

REFERÊNCIAS

ANTONINA. **Prefeitura municipal de Antonina.** Disponível em: <<http://www.antonina.pr.gov.br/>> Acesso em 08/08/2013.

BRASIL. **III Conferência nacional do esporte.** Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www.esporte.gov.br/conferencianacional/arquivos/plenariaLinha1.pdf>> Acesso em 08/08/2013.

CASTELLANI FILHO, L. **A educação física no sistema educacional brasileiro: percursos, paradoxos e perspectivas.** Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, 1999.

CORREIO DO LITORAL.COM. **Esporte.** Disponível em: <<http://correiodolitoral.com/cotidiano-servico/esporte/item/5851-todos-os-resulta-dos-jogos-escolares-do-litoral>> Acesso em 08/08/2013.

DIÁRIO DE GUARATUBA. **Esportes.** Disponível em: <<http://www.diarioguaratuba.com.br/portal/esportes.html>> Acesso em 08/08/2013.

FOLHA DO LITORAL. **Esportes.** Disponível em: <http://www.folhalitoral.com.br/site/?p=noticias_ver&categoria=12> Acesso em 08/08/2013.

FOLHA PONTAL DO PARANÁ. **Projeto formando cidadãos.** Disponível em: <<http://folhapontaldoparana.wordpress.com/2013/04/27/projeto-formando-cidad-aos/>> Acesso em 08/08/2013.

GUARAQUEÇABA. **Prefeitura municipal de Guaraqueçaba.** Disponível em: <<http://www.guaraquecaba.pr.gov.br/>> Acesso em 08/08/2013.

GUARATUBA. **Prefeitura municipal de Guaratuba.** Disponível em: <<http://www.guaratuba.pr.gov.br/>> Acesso em 08/08/2013.

GUARATUBA ONLINE. **Notícias do litoral.** Disponível em: <<http://www.guaratubaonline.com.br/>> Acesso em 08/08/2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades@**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/uf.php?coduf=41&search=parana>> Acesso em 08/08/2013.

JORNAL CORREIO ATLÂNTICO. **Manhãs**. Disponível em: <<http://www.correioatlantico.com/site/secao/manhãs/page/4/>> Acesso em 08/08/2013.

JORNAL VOZ DO LITORAL. **Projeto formando cidadãos**. Disponível em: <<http://jornalvozdolitoral.com.br/?p=464>> Acesso em 08/08/2013.

LAKATOS, E. M. et al. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, Atlas, 1991.

LEIRO, A. C. R. **Educação e lazer nos parques públicos: encontro de sujeitos em espaços de cidadania**. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal da Bahia, Salvador.

LINHALES, M. A.; PEREIRA FILHO, J. R. **Intervenção, conhecimento e mudança: a Educação Física, o Esporte e o Lazer nas políticas públicas**. In: Educação Física & Ciências do Esporte: intervenção e conhecimento. Florianópolis: CBCE, 1999.

LINHALES, M. A. **São as políticas para a educação física, esportes e lazer, efetivamente políticas sociais?** In: Motrovivência Ano X nº 11, Florianópolis: UFSC, 1998.

_____. Jogos da Política, Jogos do Esporte. **Subsídios a reflexão sobre políticas públicas para o setor esportivo**. In: Marcellino, N. (Organizador) Lazer e Esporte: Políticas públicas. Campinas. SP: Autores Associados, 2001 – (Coleção educação física e esportes).

MARCELLINO, N. C. **Políticas Públicas Setoriais de Lazer**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

MEZZADRI, F. M. et al. Políticas públicas para o esporte e lazer nas cidades do estado do Paraná. In: MEZZADRI; CAVICHIOILLI; SOUZA, D. L. (Org.). **Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas**. Jundiaí: Fontoura, 2006.

MEZZADRI, F. M.; MARTINES, I. C.; STEREPRAVO, F. A. Apontamentos iniciais acerca das políticas públicas para o esporte e o lazer em municípios paranaenses. In: ISAYAMA, H. F. *et al.* **Gestão de políticas de esporte e lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011

MORRETES. **Prefeitura municipal de Morretes.** Disponível em: <<http://www.morretes.pr.gov.br/>> Acesso em 08/08/2013.

O MELHOR DO LITORAL DO PARANÁ. **Paranaguá.** Disponível em: <http://omelhordolitoralparana.blogspot.com.br/p/paranagua_15.html> Acesso em 08/08/2013.

PELLEGRIN, A. de. **O espaço de Lazer na Cidade e a Administração Municipal.** In. Marcellino, N. **Políticas Públicas Setoriais de Lazer.** Campinas. Autores Associados, 1996.

REDE CEDES. **Rede Cedes Paraná (UFPR).** Disponível em: <<http://www.redecedes.ufpr.br/projetos.html>> Acesso em 08/08/2013.

STAREPRAVO, F. A. **Políticas públicas para o esporte e lazer: conselhos municipais de esporte e lazer e outras formas de participação direta.** In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 2007, Recife. **Anais.** Recife: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2007. Disponível em: <<http://www.cbce.org.br/cd/resumos/283.pdf>>. Acesso em 08/08/2013.

STAREPRAVO, F. A.; MEZZADRI, F. M. **Algumas contribuições de Pierre Bourdieu e Norbert Elias à discussão das políticas públicas para o esporte e lazer.** In: X SIMPÓSIO INTERNACIONAL PROCESSO CIVILIZADOR, 2007, Campinas. **Anais.** Campinas: Unicamp, 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais10/trabalhos_geral.htm#F>. Acesso em 08/08/2013.

STIGGER, M. Políticas Sociais em Lazer, esporte e participação: **Uma questão de acesso e de poder; ou subsídios para tomar uma posição frente à pergunta: “são as políticas públicas para a educação física, esporte e lazer efetivamente políticas sociais”.** In: Motrovivência Ano X nº1, Florianópolis. UFSC, 1998.

ANEXOS

ANEXO I

CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO DE PESQUISA

Este é um convite para você participar do estudo científico intitulado: **CENÁRIOS DA GESTÃO DE ESPORTE E LAZER NO LITORAL DO PARANÁ**. Esta pesquisa será desenvolvida como trabalho de conclusão do curso de Graduação em Gestão Desportiva e do Lazer, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, pela acadêmica Ana Caroline da Luz com orientação do Prof. Dr. Ricardo João Sonoda Nunes. Por favor, leia com atenção as informações abaixo antes de responder as perguntas. Qualquer dúvida sobre o estudo ou sobre o documento pode ser esclarecido pela pesquisadora.

OBJETIVO

O presente estudo tem por objetivo verificar como está constituído o cenário atual da gestão de esporte e lazer no Litoral do Paraná no que se refere às estruturas das secretarias/departamentos de esporte e lazer dos municípios, considerando a formação dos profissionais e programas/projetos desenvolvidos.

PROCEDIMENTOS

A sua contribuição é por meio do preenchimento do questionário a seguir, estando desobrigado a responder todas as questões.

DESPESAS/RESSARCIMENTO DE DESPESAS DO VOLUNTÁRIO

Todos os sujeitos envolvidos nesta pesquisa são isentos de custos.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA

A sua participação neste estudo é voluntária.

QUESTIONÁRIO

1 - Qual é a estrutura da área de esporte e lazer do seu município: Secretaria ou Departamento? Caso seja uma Secretaria a quanto tempo foi criada? Sendo um Departamento, está vinculado a qual Secretaria?

2 - Qual é o número de profissionais que atuam na Secretaria/Departamento?

3 - Qual é a formação acadêmica desses profissionais?

4 - Há estagiários? Em caso afirmativo, quantos?

5 - Há projetos de esporte e lazer em desenvolvimento no município? Em caso afirmativo quais?